



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS - 2025

Aprovação

Conselho de Administração: 16/04/2025



1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Identificação Geral: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc

CNPJ / NIRE: 83.807.586/0001-28

Sede: Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi - Florianópolis/SC - CEP 88034-001

Tipo de estatal: Empresa pública

Acionista controlador: Governo do Estado de SC

Tipo societário: Sociedade anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Estadual

Setor de atuação: Agricultura

Diretor Financeiro: Vanessa Souza Adami do Espírito Santo - Telefone: (48) 3665-7084 - E-mail: diafi@cidasc.sc.gov.br

Auditores Independentes atuais da empresa: Audimec Auditores Independentes S/S - Telefone: (81) 3338-3525 - E-mail: audimec@audimec.com.br

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

Carlos Chiodini
Paulo Tarcísio Domatos de Borba
Athos de Almeida Lopes Filho
João Carlos Ecker
Hilário Gottselig.

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

Celles Regina de Matos - Presidente
Vanessa Souza Adami do Espírito Santo – Diretora Administrativa e Financeira
Débora Reis Trindade de Andrade - Diretora de Defesa Agropecuária
Bernard Borchardt – Diretor de Desenvolvimento Institucional
Camila Bolfe - Diretora de Planejamento e Inovação

Data de divulgação: 02/05/2025

2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Os interesses públicos subjacentes às atividades da Cidasc referem-se a fatores econômicos, sociais e de saúde pública, por meio de ações fiscalizatórias e de educação sanitária. Para Santa Catarina, as atividades agropecuárias são de fundamental importância econômica e social, geradoras de emprego e renda, além disso, a manutenção de padrões sanitários adequados auxilia na garantia de segurança alimentar para a população.

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc foi criada pela lei 5.516/1979, sendo fundada em 27 de novembro de 1979. No dia 06 de setembro de 2005 foi transformada em Empresa Pública.

Compete à Cidasc, segundo a LC nº 381, 07 de maio de 2007, alterada pela LC nº 534/11 e LC nº 741/2019:

I - executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal e assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - Serviço de Inspeção Estadual - SIE, por meio do registro dos estabelecimentos, seus produtos e da fiscalização do ato de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal executado por profissionais da medicina veterinária habilitados pela CIDASC;

II - promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;

III - promover e executar os serviços de fiscalização da produção vegetal e de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;

IV - prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e vegetal, solo, ração e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, seus subprodutos, insumos e resíduos, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização agropecuária;

V - estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios para exercício das atividades previstas no inciso IV, bem como fiscalizar sua execução;

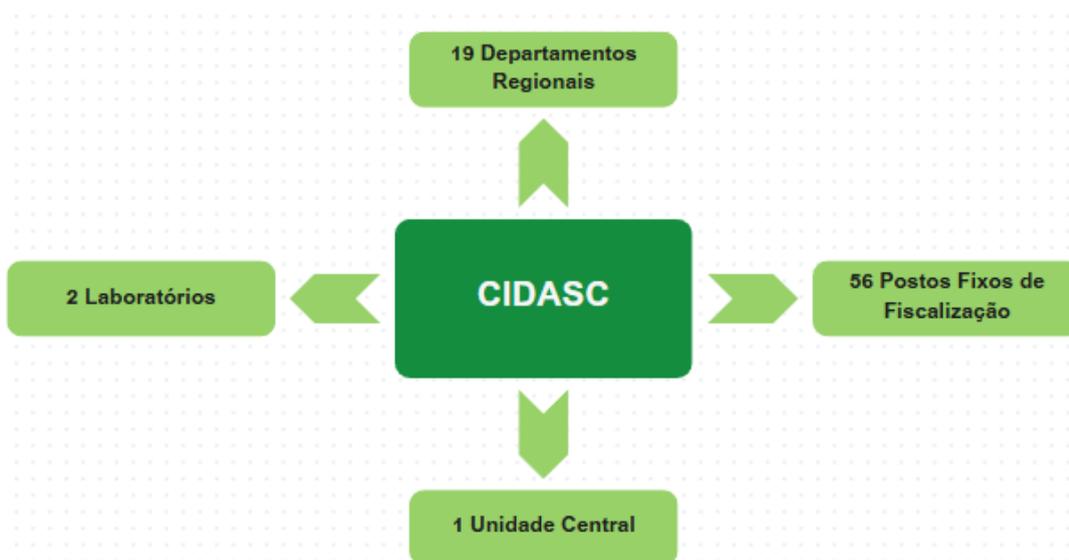
VI - desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul;

VII – assegurar e garantir tratamento favorecido e simplificado para as agroindústrias familiares de pequeno porte e de economia solidária no sistema de inspeção e vigilância sanitária.

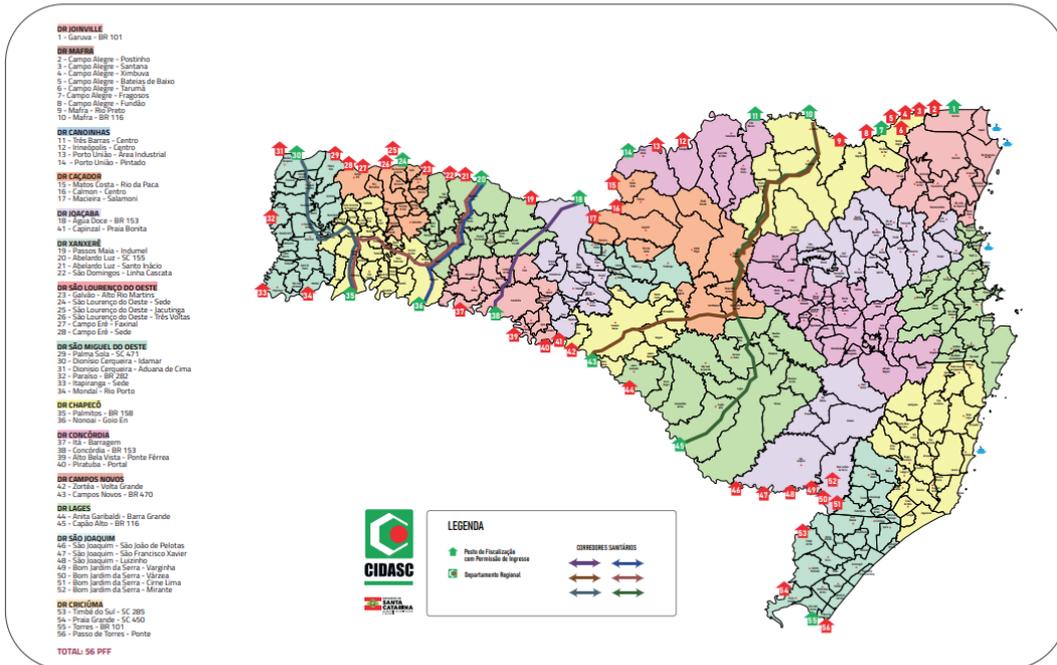


2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Visando atender sua missão, a Cidasc possui uma estrutura organizacional descentralizada com 19 Departamentos Regionais e um Escritório Central localizado em Florianópolis, além dos 56 postos fixos de fiscalização que formam um cinturão de proteção às divisas do Estado. Deste modo, a empresa consegue administrar cada região de acordo com as suas características regionais, o que proporciona maior efetividade em suas ações, e controlar a entrada e saída de animais e vegetais e seus subprodutos.

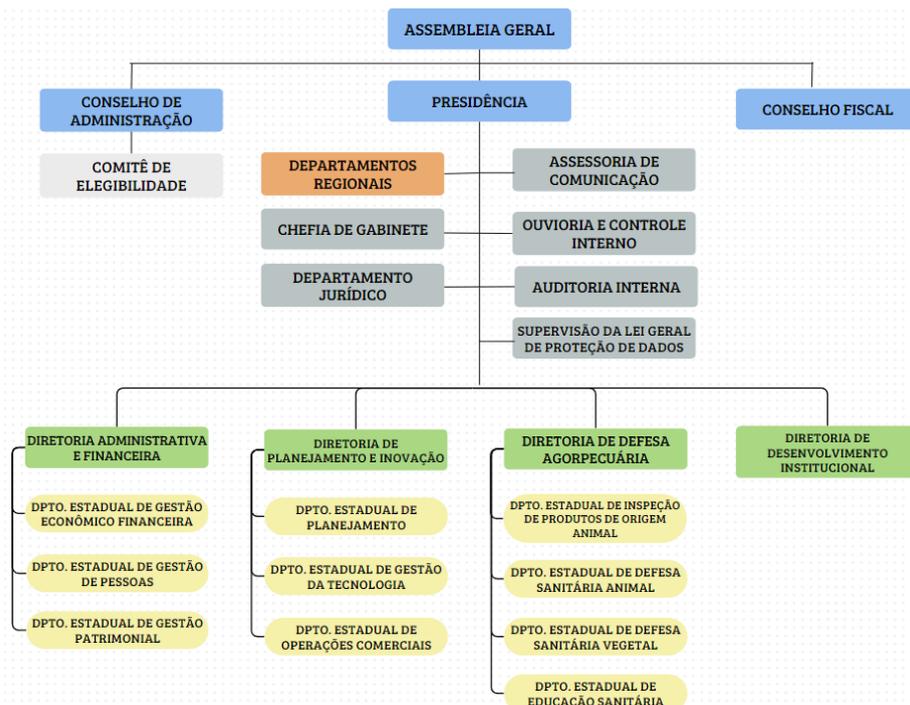


POSTOS FIXOS DE FISCALIZAÇÃO DE SANTA CATARINA



Mapa atualizado 10 de janeiro de 2021
Parte gráfica em 10 de janeiro de 2021

Em 2024, a Cidasc reformulou sua estrutura e o organograma da empresa com a criação do Departamento Estadual de Educação Sanitária, atividade estratégica na defesa agropecuária e a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal, assim como criação, reorganização e valorização de diversos outros departamentos da atividade fim e da atividade meio. Com essas mudanças, a Cidasc se atualiza com o cenário mundial e se prepara para os desafios que virão nos próximos anos.



3. POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO EM 2024

Políticas públicas são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos (nacionais, estaduais ou municipais) com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que visam assegurar determinado direito de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico.

As políticas públicas na Cidasc tem seu planejamento realizado em harmonia com o Plano Plurianual - PPA do governo do Estado de Santa Catarina que se constitui na síntese dos esforços de planejamento da administração pública, estabelecendo as diretrizes, objetivos e metas que orientarão a elaboração dos demais planos e programas de governo, assim como do próprio orçamento anual. O PPA que define as prioridades do governo para um período de quatro anos, podendo ser revisado a cada ano. Nele consta o planejamento de como serão executadas as políticas públicas para alcançar os resultados esperados ao bem-estar da população nas diversas áreas.

Um grande objetivo das políticas públicas nas quais a Cidasc está inserida é a promoção de ações para certificação sanitária que atenda às exigências dos mais diversos mercados. Por meio das ações da empresa, o Estado de Santa Catarina conquistou há 17 anos o status de livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Em 2015, Santa Catarina foi reconhecida também como zona livre de peste suína clássica também pela OMSA. Ainda, por meio do trabalho de monitoramento e controle realizado pela Cidasc em Santa Catarina, foi possível manter o reconhecimento como área livre da *Cydia pomonella* conquistado em 2014, praga que atinge maçãs, peras e marmelos. Essa diferenciação sanitária do Estado proporcionou acesso aos mercados mais exigentes e trouxe retornos financeiros para toda a cadeia produtiva.

A atuação da Cidasc está intimamente ligada às políticas públicas de saúde e desenvolvimento socioeconômico e o faz por meio dos programas de Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal, Inspeção de Produtos de Origem Animal e Classificação de Produtos de Origem Vegetal.

Em 2024, a Cidasc iniciou um importante passo para atuação em outra política pública que traz uma oportunidade estratégica e fortalecimento do setor agrícola e economia catarinense, a criação da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal, que busca a adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - SISBI-POV. Com a adesão ao SISBI-POV, será possível assegurar padrões elevados de controle e qualidade nos produtos vegetais ofertados, promovendo segurança e confiança nos consumidores. Além disso, a gestão estadual permitirá maior proximidade com os produtores, incentivando práticas produtivas mais sustentáveis e alinhadas às necessidades específicas da região, contribuindo para um desenvolvimento econômico e ambientalmente responsável.

A união indissociável entre saúde humana, animal e ambiental trouxe um novo conceito chamado de Saúde Única. Segundo a OMSA (2016), 60% das doenças infecciosas humanas são zoonoses, 75% dos agentes de doenças infecciosas em humanos tem origem animal e de cada cinco doenças novas que surgem por ano, três são de origem animal. Portanto, as ações de vigilância sanitária animal e vegetal executadas pela empresa foram um pilar essencial neste ciclo.

4. POLÍTICAS PÚBLICAS E PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS

As políticas públicas são materializadas por meio dos programas de governo, previstos no Plano Plurianual do governo do Estado de Santa Catarina, e representam a forma como as diversas secretarias e órgãos mobilizarão seus esforços para ofertar bens e serviços à sociedade.

Em 2024 iniciou-se um novo plano que valerá para os próximos 4 anos (2024-2027) e é dividido em programas de governo. Um programa de governo representa a atuação governamental para o alcance de um objetivo estratégico, visa a solução de um problema, atendimento de necessidades, demandas da sociedade ou aproveitamento de uma oportunidade.

A Cidasc é a unidade organizacional responsável pelo programa 315 - Defesa Sanitária Agropecuária - que está inserido na dimensão de desenvolvimento econômico, dentro do setor Agricultura e Pesca.

Programa	315 - Defesa Sanitária Agropecuária
Objetivo	Promover a saúde e bem-estar das populações animais e vegetais, seus produtos e subprodutos, a idoneidade dos insumos agropecuários, garantir aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e preservar o meio ambiente. Manter os rebanhos do Estado de Santa Catarina livres de doenças infectocontagiosas contempladas em programas de controle oficiais, visando manter e aperfeiçoar a saúde única.
Justificativa	Existência de pragas e doenças que afetam as populações animais e vegetais em Santa Catarina, o alto risco de ingresso de pragas e doenças dos animais e vegetais não presentes no Estado e o comércio de insumos e produtos agropecuários não conformes com o que estabelece a legislação. A excelência sanitária é a marca registrada de Santa Catarina.
Público Alvo	Atores do agronegócio e consumidores
Dimensão	Desenvolvimento Econômico
Setor Atividade	Agricultura e Pesca

A fim de mensurar o impacto do programa na sociedade, são definidos e monitorados indicadores estratégicos. Estes, devem representar de forma clara e objetiva a qualidade do serviço ofertado ao público alvo, permitindo o acompanhamento do resultado a ser atingido pela execução do programa.

O programa de Defesa Sanitária Agropecuária possui os seguintes indicadores:

Área: Defesa Sanitária Animal	
Objetivo	Indicador
Acompanhar a velocidade nos atendimentos às notificações de doenças, visto que a rápida resposta é crucial para eliminar possíveis focos de doenças.	Atendimento a notificação de suspeita de doenças emergenciais dentro do prazo
Avaliar a presença da Cidasc nas propriedades rurais. Estar presente no campo, próximo ao produtor rural, é estratégico para a defesa sanitária animal.	Percentual de propriedades atendidas (sem repetição)
Verificar a execução do plano de trabalho dos programas de Vigilância em Saúde animal.	% de execução dos programas de vigilância em saúde animal
Área: Defesa Sanitária Vegetal	
Objetivo	Indicador
Monitorar os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos é primordial para preservar a saúde pública e o meio ambiente, assim como auxilia o trabalho dos técnicos da Cidasc na orientação e punição das inconformidades;	Amostras de origem vegetal em conformidade em relação aos resíduos de agrotóxicos
Sementes de qualidade resultam em maior produtividade, queda no uso de insumos agrícolas e maior renda ao produtor rural. Monitorar os resultados das análises de sementes é importante indicadores de produtividade.	Conformidade das amostras de sementes
Área: Inspeção de Produtos de Origem Animal	
Objetivo	Indicador
Verificar o cumprimento da meta de fiscalização / auditoria baseada na análise de risco, em estabelecimentos de inspeção permanente e periódica, conforme estabelecido no POPSIE 003;	Índice de atendimento da frequência de fiscalização baseada em risco
Monitorar os resultados das análises de amostras oficiais com o intuito de verificar a segurança e qualidade dos produtos ofertados ao consumidor, direcionando a necessidade das ações sanitárias nos estabelecimentos registrados pelo SIE	Índice de conformidade das amostras oficiais de produtos de origem animal

Cidasc. Microbiológico / Físico-químico)	
O fomento ao SISBI e Selo ARTE serão atividades estratégicas para fortalecer o agronegócio catarinense.	Ampliação de mercado por meio da adesão de agroindústrias ao SISBI e/ou concessão de Selo Arte
Área: Educação Sanitária	
Objetivo	Indicador
Inserir a educação sanitária nas escolas do meio rural e urbano para que a cultura da vigilância em saúde animal e vegetal esteja reforçada no futuro. Educação de escolares, disponibilizando e construindo com os alunos o conhecimento referente à defesa agropecuária, promovendo mudanças cognitivas, proporcionando novos comportamentos a longo prazo.	Nº de alunos participantes
Reforçar e fortalecer o conhecimento a respeito das ações de defesa sanitária animal e vegetal nas Universidades, preparando os profissionais para atuarem no setor agropecuário;	Nº de cursos participantes - Sanitarista Acadêmico
Os cursos institucionais da plataforma do ENA é uma ferramenta eficaz e de baixo custo que fortalece o setor. Acompanhar o número de alunos que concluem os cursos proporciona uma avaliação na qualidade destes e sua aplicabilidade com o dia a dia da atividade.	Nº de Certificados emitidos nos cursos institucionais ENA

Além da estruturação das políticas públicas em programas de governo, estes são desdobrados em subações. As subações são as operações que resultam em produtos (bens ou serviços) e que contribuem para o alcance do objetivo do programa, consistindo nas atividades que serão efetivamente realizadas.

O programa de Defesa Sanitária Agropecuária apresenta as seguintes subações e suas previsões orçamentárias para o ano de 2025:

Subação 2967: Ações de Defesa Sanitária Animal	
Descrição	Viabilizar sanitariamente a produção e comércio de produtos agropecuários, preservar o meio ambiente e garantir aspectos da segurança alimentar. Manutenção de rede vigilância, atendendo notificações de doenças infecto contagiosas por meio dos programas do MAPA.
Previsão Orçamentária (LOA)	R\$ 8.404.723,00

Subação 1800: Fiscalização de estabelecimentos inspecionados	
Descrição	Controle sanitário de produtos e subprodutos derivados de animais, em linhas de produção, armazenagem, embalagem, distribuição e comércio, com resguardo das condições de sanidade e higiene, dentro dos padrões de qualidade, contribuindo assim, para segurança alimentar, saúde pública, aspectos ambientais e de defesa sanitária agropecuária.
Previsão Orçamentária (LOA)	R\$ 1.003.830,00
Subação 2625: Ações de Defesa Sanitária Vegetal	
Descrição	Viabilizar sanitariamente a produção e comércio de produtos agrícolas, preservar o meio ambiente e garantir aspectos da segurança alimentar. Controle de produtos, subprodutos e derivados agrícolas por meio monitoramento e levantamento de pragas de impacto econômico.
Previsão Orçamentária (LOA)	R\$ 3.824.617,00
Subação 2216: Classificação de produtos de origem vegetal	
Descrição	Serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, e auxílio à agroindústria familiar pela concessão do Selo de Conformidade CIDASC com a finalidade de atender a legislação e conseqüentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização.
Previsão Orçamentária (LOA)	R\$ 564.541,00
Subação 14711: Educação Sanitária	
Descrição	A partir da educação, promover a mudança de atitudes e comportamentos frente aos problemas sanitários, melhorando direta ou indiretamente a saúde das pessoas, dos animais, das plantas e do meio ambiente.
Previsão Orçamentária (LOA)	R\$ 54.000,00

O acompanhamento físico e financeiro e das atividades do Plano Plurianual pode ser realizado pelo portal desenvolvido pela Secretaria da Fazenda na seguinte link: <https://ppa.sc.gov.br/informacoes-orcamentarias:navegacao=true> , assim como o resultado dos indicadores do programa 315 - Defesa Sanitária Agropecuária.

As ações da Cidasc são planejadas e executadas por meio de seus departamentos técnicos e seus principais processos finalísticos são:



4.1 Defesa Sanitária Animal

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES
Defesa Sanitária Animal	Ações com o objetivo de prevenir, controlar e erradicar doenças de impacto econômico e de importância zoonótica, visando a manutenção e ampliação do status sanitário, bem como a saúde única. Capacitações técnicas frequentes, Educação sanitária e preparo para rápida resposta a eventos sanitários nos plantéis são fundamentais nas ações de defesa sanitária animal.	Cidadão/Produtor/Empresas
Vigilância Sanitária Animal e Trânsito	De forma integrada aos Programas Sanitários do Departamento de Defesa Sanitária Animal da CIDASC, efetua o controle do trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, bem como sistemas afins (habilitação para emissão de GTA, credenciamento para emissão de Cis-e, autorizações de ingresso entre outros), visando assim medidas de proteção do rebanho Catarinense, para manutenção dos padrões sanitários internacionalmente reconhecidos, por meio da minimização do risco de introdução ou reintrodução de enfermidades. Atua junto aos médicos veterinários privados, propriedades, estabelecimentos agroindustriais, postos de fiscalização fixos, barreiras móveis, entre outros.	Cidadão/Produtor/Empresas
Vigilância Epidemiológica	Elaboração de estudos epidemiológicos para verificação da distribuição espacial e temporal das doenças de controle oficial; elaboração de boletins epidemiológicos a partir da análise de dados das investigações e ocorrências registradas pelo Serviço Veterinário Oficial para verificação do perfil de distribuição das notificações e doenças de controle oficial; gerenciamento do sistema de informações zoossanitárias do estado, que compreende desde a coleta, o processamento, a análise, avaliação e sua divulgação, aliado ao contexto sanitário nacional e ao cenário internacional, visando a transparência e a sustentação da gestão sanitária; capacitação do quadro de médicos-veterinários da CIDASC quanto aos métodos epidemiológicos, bem como quanto à aplicação do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet), visando o registro e acompanhamento das notificações e investigações de suspeitas de doenças; capacitação de médicos veterinários privados, habilitados pelo Serviço Veterinário Oficial, por meio de cursos em plataforma online - Moodle; planejamento das atividades de vigilância ativa junto aos programas sanitários e definição dos critérios de risco estabelecidos por doença de controle oficial objetivando o aprimoramento do sistema de vigilância baseada em risco.	Cidadão/Produtor/Empresas
Vigilância para Febre Aftosa e Síndrome Vesiculares	O Programa Estadual de Vigilância para Febre Aftosa e Síndromes Vesiculares tem o objetivo de manter o estado de Santa Catarina livre da febre aftosa sem vacinação, reunindo as garantias sanitárias necessárias para certificar a ausência da infecção nos rebanhos catarinenses por meio de um sistema de vigilância oficial e da participação comunitária.	Cidadão/Produtor/Empresas
Rastreabilidade Bovina e Bubalina	Para aperfeiçoar as medidas de vigilância sanitária nos rebanhos catarinenses recomendadas pela OMSA (Organização Internacional de Saúde Animal) são realizadas atividades de identificação individual e rastreabilidade de bovinos e bubalinos, definidas pelo SRBOV-SC (Sistema de Identificação Individual e Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos de Santa Catarina).	Cidadão/Produtor/Empresas
Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina	Objetiva baixar a prevalência e a incidência da brucelose e da tuberculose, por meio da vigilância epidemiológica para detecção de focos e do saneamento dos focos encontrados, visando a erradicação destas doenças; e certificação por adesão voluntária de um número elevado de estabelecimentos de criação, objetivando aumentar a oferta de produtos de baixo risco para a saúde pública. Realiza também a orientação sanitária aos produtores de bovinos e a supervisão das atividades realizadas por médicos veterinários autônomos habilitados no PNCEBT para o diagnóstico dessas doenças.	Cidadão/Produtor/Empresas



Controle da Raiva e Vigilância para Encefalopatias Transmissíveis	<p>Para o controle da Raiva dos Herbívoros são executadas ações de cadastramento e monitoramento de abrigos de morcegos hematófagos, controle populacional de <i>Desmodus rotundus</i>, vigilância em áreas risco, o atendimento às notificações de suspeita de síndromes nervosas, aos focos da doença e o estímulo à vacinação dos animais.</p> <p>A vigilância para Encefalopatias Transmissíveis visa evitar a entrada do agente da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no território nacional, aplicar medidas de mitigação de risco, como a fiscalização do fornecimento de alimentos para ruminantes nas propriedades, no intuito de evitar eventual reciclagem e difusão do agente da EEB no estado e manter um sistema de vigilância para detecção precoce de animais infectados.</p>	Cidadão/Produtor/Empresas
Sanidade Suídea	<p>Diante da importância econômica, social e cultural da suinocultura catarinense, com o intuito de controlar e maximizar ganhos econômicos possibilitados pela produção de suínos (<i>Sus scrofa domesticus</i>), bem como de mitigar os riscos de transmissão de doenças relevantes para o setor produtivo suinícola e para a saúde da população, a CIDASC executa a proteção deste rebanho baseada nas diretrizes estabelecidas pela OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal) e determinadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio do Departamento de Saúde Animal.</p> <p>As doenças alvo do Programa de Sanidade Suídea são a Peste suína clássica, Peste suína africana, Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos suínos e a doença de Aujeszky, as quais acometem suínos e precisam de atenção constante do Serviço veterinário oficial, pois são enfermidades que refletem diretamente no mercado interno e externo do estado de Santa Catarina.</p>	Cidadão/Produtor/Empresas
Sanidade Avícola	<p>As principais ações do programa de sanidade avícola consistem em prevenir e controlar as enfermidades de interesse na avicultura comercial, de subsistência e na saúde pública, com foco principal nos seguintes agentes: Influenza aviária, Doença de Newcastle, Laringotraqueíte, salmonelas e micoplasmas. As atividades são focadas na manutenção de sistemas de prevenção e detecção precoce de Influenza aviária (IA) e Doença de Newcastle (DNC), gerando uma rápida resposta às suspeitas e aos eventos sanitários destas enfermidades. Desta forma, mantém no estado, importantes ações de vigilância ativa através da realização de monitorias sanitárias previstas no plano de vigilância para IA e DNC, componentes 3 e 4, avicultura industrial e aves de subsistência de estabelecimentos localizados em rotas migratórias de aves silvestres respectivamente. Além dessa vigilância, destaca-se o acompanhamento direto das monitorias realizadas no compartimento avícola e nas granjas com lotes importados, em período de quarentena, Ressalta-se ainda a atuação constante na vigilância, certificação e monitoramento sanitário dos plantéis avícolas, atuando nas fiscalizações para registro e manutenção de registro dos estabelecimentos, estimulando assim melhorias constantes na biossegurança destes, e também, realizando o acompanhamento de processos de saneamento de estabelecimentos avícolas acometidos por patógenos de importância.</p>	Cidadão/Produtor/Empresas
Sanidade dos Caprinos e Ovinos	<p>Ações de cadastro e atualização dos estabelecimentos de criação; orientação aos produtores; vigilância epidemiológica e sanitária nas propriedades; atendimento às doenças de notificação obrigatória e determinação de medidas sanitárias; Educação sanitária.</p>	Cidadão/Produtor/Empresas
Sanidade dos Animais Aquáticos	<p>O estado de Santa Catarina se destaca na produção de animais aquáticos principalmente na criação de moluscos bivalves, sendo que SC é o único estado que faz monitoramento oficial microbiológico e de ficotoxinas na produção de moluscos bivalves. Setores como a carcinicultura e a piscicultura também possuem importância significativa para a economia do estado. Dessa forma, atividades que visam proteger e manter a condição sanitária desses animais devem ser empregadas para fortalecer o setor e proteger a população que consome os produtos por eles gerados.</p>	Cidadão/Produtor/Empresas



Sanidade das Abelhas	Apoio à Apicultura e Meliponicultura catarinense por meio das atividades pertinentes à Defesa Sanitária Animal como: educação sanitária, investigação epidemiológica, diagnóstico, monitoramento, controle e prevenção de pragas, doenças e intoxicações. Tem como objetivo manter as colmeias saudáveis, produzindo adequadamente em quantidade e com qualidade de produtos, e que possam contribuir com o relevante trabalho da polinização dos pomares, que é de suma importância para a agropecuária do estado.	Cidadão/Produtor/Empresas
Sanidade Equídea	Ações de defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças que possam causar danos ao complexo agropecuário dos equídeos. As principais atividades desenvolvidas são educação sanitária; estudos epidemiológicos; controle do trânsito; cadastramento, fiscalização e certificação sanitária; e intervenção imediata quando da suspeita ou ocorrência de doenças de notificação obrigatória.	Cidadão/Produtor/Empresas
Apoio Laboratorial	Os laboratórios oficiais da CIDASC, localizados em Chapecó e Joinville, prestam apoio fundamental às ações da Defesa Sanitária Animal (DSA) no estado, com a realização de diagnóstico de doenças de notificação obrigatória, preparo e envio de amostras para laboratórios de referência, produção dos meios de conservação das amostras, assistência em monitoramentos e inquéritos de doenças dos Programas Oficiais do MAPA e participação em projetos e estudos relacionados à sanidade animal.	Cidadão/Produtor/Empresas
Fiscalização de eventos agropecuários	Ações de defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar e controlar doenças que possam ser disseminadas por meio de uma aglomeração de animais. Composta pela análise clínica dos animais, verificação de documentos e fiscalização da atuação do RT e do promotor do evento.	Cidadão/Produtor/Empresas
Avaliação e Aperfeiçoamento da Defesa Sanitária Animal	Apoio à coordenação dos Programas Sanitários do Departamento de Defesa Sanitária Animal da CIDASC por meio do planejamento e gerenciamento da aplicação de ferramentas de avaliação do serviço estadual de defesa sanitária animal.	Cidadão/Produtor/Empresas

4.2 Defesa Sanitária Vegetal

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES
Defesa Sanitária Vegetal	Ações com objetivo estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização de insumos que controlem ou impeçam a disseminação de pragas, além da fiscalização da produção e comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do estado de Santa Catarina.	Cidadão/ Produtor/ Empresas/ Comércio/ Cidadãos
Cadastro de Agrotóxicos	O cadastro de agrotóxicos, registrados previamente no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com a finalidade de liberação do produto para comercialização e uso no território catarinense.	Empresas/Produtor/ Comércio



Registro de Comerciantes de Agrotóxicos e Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos	Os comerciantes de agrotóxicos devem ser registrados junto à CIDASC e prestar contas dos volumes de agrotóxicos comercializados. A CIDASC executa a fiscalização dos estabelecimentos que operam com agrotóxicos nas áreas de comércio, armazenamento, produção, importação, exportação, transporte e empresas prestadoras de serviços na aplicação de agrotóxicos.	Comerciantes de insumos agrícolas
Fiscalização do uso de Agrotóxicos	A CIDASC faz coleta de produtos vegetais para determinar a possível presença de resíduos de agrotóxicos não permitidos para a cultura, assim como para verificar se estão acima do limite máximo permitido pela legislação. As fiscalizações do uso são baseadas por receituários agrônômicos e movimentação de agrotóxicos de estabelecimentos responsáveis pela comercialização.	Empresas/Produtor/Comércio
Registro de Comerciantes de Sementes e Mudanças e Fiscalização do Comércio de Sementes e Mudanças	As sementes e mudas transmitem o potencial genético para as futuras plantas, depende delas grande parte do sucesso da produção e o próprio desenvolvimento agrícola. Por isso, a necessidade de um rigoroso controle da qualidade de sementes e mudas desde a fase de campo até a comercialização para garantir um material reprodutivo que atenda as expectativas de produção. Para tanto, a CIDASC controla a qualidade das sementes e mudas através da fiscalização dos estabelecimentos comerciais de acordo com a legislação federal e estadual. Realizando a coleta amostral de lotes de sementes, a fim de verificar a qualidade fisiológica e viabilidade do material comercializado no estado de Santa Catarina e possíveis inconformidades no comércio.	Comerciantes de insumos agrícolas
Cursos de Habilitação para Certificação Fitossanitária e Cadastro de Responsáveis Técnicos Habilitados	Para atuar como responsável técnico (RT) no sistema de certificação fitossanitária o engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal precisam participar de curso previsto na legislação federal, que o capacitará para o cumprimento das normas de trânsito de produtos vegetais, potenciais veiculadores de pragas quarentenárias. Uma vez aprovado no curso de certificação fitossanitária, o RT poderá se cadastrar junto à CIDASC, com habilitação específica para a praga quarentenária objeto do curso. As informações são repassadas ao MAPA para compor o cadastro nacional de responsáveis técnicos da certificação fitossanitária. Os cursos estão sendo realizados com o auxílio da plataforma ENA Virtual e Google Meet	Responsáveis Técnicos
Programas de Certificação Fitossanitária para as culturas da Banana, Maçã e Citrus.	Os programas de certificação fitossanitária garantem a produtores, comerciantes, embaladores e consolidadores de produtos como Banana, Cidadão/Produtor/Empresas Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV Citrus. Maçã e Citrus o acesso ao mercado nacional e internacional, atendendo os requisitos fitossanitários conforme o destino da produção	Cidadão/Produtor/Empresas



Inscrição e fiscalização de Unidades de Produção e Unidades de Consolidação	A adesão aos sistemas de certificação fitossanitária é voluntária, frente a atual legislação federal em vigor. O interessado deve indicar um responsável técnico habilitado para a praga quarentenária de interesse, que fará todos os processos de inscrição junto à CIDASC. Uma vez inscrita, a unidade de produção (UP) e unidade de consolidação (UC) devem cumprir requisitos previstos na legislação federal. Cabe a CIDASC garantir ao MAPA e a outros estados que os processos sejam realizados adequadamente e que a produção catarinense não traz risco de disseminação de pragas, por meio de seus produtos vegetais comercializados.	Cidadão/Produtor/Empresas
Levantamentos de detecção, delimitação e monitoramento de pragas	Para a manutenção do status fitossanitário de Santa Catarina perante o MAPA são realizados levantamentos de pragas periodicamente. O estado possui status de Área Livre das Pragas (ALP): Moko da Bananeira (<i>Ralstonia solanacearum</i> , raça 2) e <i>Cydia pomonella</i> . Os levantamentos de delimitação são realizados com o intuito de identificação dos níveis populacionais, em relação àquelas presentes no estado, tais como: Cancro europeu (<i>Neonectria ditissima</i>), Cancro cítrico (<i>Xanthomonas citri</i> pv. <i>citri</i>), Sigatoka negra (<i>Pseudocercospora fijensis</i>), Thrips da ferrugem da bananeira Para as pragas não presentes no estado, como HLB (<i>Candidatus Liberibacter</i>), Mofo azul do fumo (<i>Peronospora tabacina</i>), Cancro bacteriano da videira (<i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>viticola</i>), e outras prioritárias como iminência de ocorrência no território catarinense, são realizados levantamentos de detecção, para garantir o status fitossanitário de praga ausente, cumprindo os requisitos fitossanitários que venham a ser exigidos por países importadores e outras unidades da federação, além de impedir os prejuízos decorrentes dessas pragas no estado. Também são realizados levantamentos para pragas presentes em lavouras como milho e soja a fim de monitorar a ferrugem asiática da soja a cigarrinha-do-milho e complexo de enfezamentos, além da introdução de possíveis novas pragas.	Cidadão / Produtor / Empresas
Permissão de Trânsito Vegetal – PTV	A PTV é o documento final do Programa de Certificação Fitossanitária. Após todas as etapas cumpridas, o RT, produtor ou consolidador pode solicitar a emissão da PTV para sua produção. É documento de posse obrigatória para o trânsito interestadual quando são transportados produtos potenciais veiculadores de pragas quarentenárias.	Cidadão/Produtor / Empresas
Fiscalização do Trânsito Vegetal	Fiscalização do trânsito de artigos com potencial de disseminação de pragas (plantas, partes de plantas, fruto) e fiscalização do trânsito de agrotóxicos, sementes e mudas.	Cidadão/Produtor/Empresas
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Executa serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com a finalidade de atender a legislação e conseqüentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais de classificação. Capacita produtores rurais e usuários em classificação vegetal. E, ainda, desenvolve trabalhos ligados à extensão agroindustrial, auxiliando tecnicamente as indústrias e produtores rurais.	Produtor/Empresas
Inspeção de Produtos de Origem Vegetal	Início do processo de adesão ao SISBI-POV - serviço de inspeção vegetal que garante a segurança e a conformidade dos produtos de origem vegetal por meio de verificação, certificação e controle de qualidade, assegurando agilidade, eficiência e alinhamento às normas vigentes as boas práticas de fabricação. o SISBI-POV abrange três áreas de atividades: Vinho e derivados da uva e do vinho; Bebidas; e Inspeção e classificação de produtos vegetais, subprodutos e resíduos de valor econômico.	Cidadão/Produtor/Empresa



4.3 Inspeção de Produtos de Origem Animal

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES
Inspeção de Produtos de Origem Animal	Garantia da segurança dos alimentos ao consumidor, através da inspeção ante e post mortem dos animais e da adoção de medidas de controle de todo processo produtivo de alimentos de origem animal. A inspeção atua prevenindo a ocorrência de zoonoses e doenças veiculadas pelos alimentos e contribui para a vigilância de doenças relacionadas à sanidade dos animais.	Empresas públicas, empresas privadas, médicos veterinários responsáveis técnicos, médicos veterinários habilitados e consumidor final
Programa Novilho Precoce	Trata-se de uma ação de estímulo ao trabalho de melhoramento animal, instituído pela Lei 9.183, de 28 de julho de 1993, regularmente pelo Decreto 2.908, de 26 de maio de 1998. Objetiva a viabilização da atividade pecuária através do aumento da produtividade; diminuir o déficit de carne bovina do estado; gera maior renda e emprego no meio rural; e melhora a qualidade da carne ofertada através da redução da idade de abate, da tipificação das carcaças e do controle sanitário.	Agroindústrias, produtores rurais e consumidor final
Análise de matéria prima e produtos de origem animal e Credenciamento de Laboratórios	Realização de análises laboratoriais de forma periódica por meio de análises de monitoramento fiscalizatórias. As análises realizadas visam a avaliação da conformidade dos critérios microbiológicos e físico-químicos de matéria prima e produtos de origem animal, da água de abastecimento e do gelo nas agroindústrias. As análises são realizadas em laboratórios credenciados junto à CIDASC e nos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA) vinculados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).	Agroindústrias, laboratórios credenciados e consumidor final
Credenciamento de Empresas, Associações e cooperativas	Adoção do processo de credenciamento de empresas, associações e cooperativas para o fornecimento de profissionais médicos veterinários que executam a inspeção de produtos de origem animal no serviço de inspeção industrial e sanitária das agroindústrias. O credenciamento das Empresas, Associações e Cooperativas é regido pelo edital de credenciamento CIDASC 001/2018.	Agroindústrias, empresas, associações e cooperativas credenciadas e consumidor final



Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI)	Padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal possibilitando a equivalência dos serviços de inspeção existentes (federal, estadual e municipal); A equivalência dos serviços de inspeção promove a saúde pública, o combate à clandestinidade, a segurança e qualidade dos alimentos de origem animal, bem como a contribuição para o fortalecimento e desenvolvimento do setor agropecuário catarinense. O Serviço de Inspeção Estadual de Santa Catarina com adesão em 2013, ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBIPOA). Tal condição permite que estabelecimentos com selo SIE possam comercializar sua produção em todas as Unidades da Federação.	Agroindústrias, Consórcios Públicos, Municípios e consumidor final
Selo Arte	Compete à Cidasc, em Santa Catarina, a concessão do selo ARTE (Portaria SAR 20 de 28 de julho de 2020), ação que tem sido realizada por meio de profissionais vinculados ao Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal – Deinp, que valida produtos genuinamente artesanais e característicos das regiões catarinenses para comercialização em todo o território nacional. A Cidasc atua no fomento e na verificação do cumprimento dos requisitos relacionados aos selos ARTE, contribuindo para a ampliação de comércio, agregação de valor, validação e reconhecimento do “saber fazer” das agroindústrias catarinenses.	Agroindústrias, Municípios e consumidor final

4.4 Educação Sanitária

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES
Educação Sanitária em Defesa Agropecuária	Processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, através de: Educação com escolares, universitários e produtores rurais; Diagnóstico Educativo; Projetos educativos específicos. Dividido em áreas de atuação, voltadas para diferentes públicos: Educação com alunos atuará com alunos do ensino fundamental, no programa Sanitarista Júnior; Com alunos do ensino médio, no programa Jovem Inspetor e com alunos do ensino técnico e superior, no programa Sanitarista Acadêmico. Além disso, ofertas de educação à distância e orientações educativas individuais.	Crianças do ensino fundamental e comunidade escolar, estudantes de graduação de cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, comunidade acadêmica, produtores rurais, técnicos agrícolas e médicos veterinários habilitados.

5. ORÇAMENTO PREVISTO PARA 2025

Conforme a LOA (Lei Orçamentária Anual), segue previsão orçamentária para 2025:

ORÇAMENTO POR PROGRAMA DE GOVERNO PREVISTO PARA 2025			
Programa de Governo	Objetivo do Programa	Principais Atividades Executadas	Valor Orçado LOA
Gestão de Pessoas	Desenvolver ações administrativas e financeiras visando garantir aos órgãos do Estado, pessoal qualificado, comprometido e motivado à execução das políticas públicas a cargo do Governo do Estado.	Remuneração e encargos de servidores e estagiários.	R\$ 294.168.732
Gestão Administrativa	Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado.	Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	R\$ 27.868.781
Defesa Sanitária Agropecuária	Promover a sanidade animal e vegetal, a qualidade de seus produtos e subprodutos, a idoneidade dos insumos agropecuários, garantir aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e promover a saúde única.	Fiscalização de unidades de produção, consolidação, monitoramento de pragas (inspeções), fiscalização do uso e do comércio de insumos agrícolas (agrotóxicos, sementes e mudas); Fiscalização de propriedades rurais, eventos e trânsito de Animais e Produtos de Origem Animal; Educação Sanitária; Fiscalizações em estabelecimentos, auditorias, ações de combate à clandestinidade; colheita de amostras e Classificação de produtos de origem vegetal.	R\$ 13.851.711
Santa Catarina Rural - SC Rural 2	Promover a sustentabilidade do espaço rural catarinense por meio do incremento da resiliência ambiental e adaptação às mudanças climáticas, da competitividade dos sistemas de produção e pela ampliação do acesso à inovação tecnológica para os agricultores familiares, com inclusão social.	Capacitações - Sanitarista Júnior e Sanitarista Acadêmico; Fortalecer os Serviços de Inspeção e Ampliar e melhorar o processo de rastreabilidade de produtos de origem vegetal; Ampliar o monitoramento de resíduos de agrotóxicos e o monitoramento físico-químico e microbiológico de produtos; Elaboração e veiculação de campanhas de comunicação e publicidade para multimídias (televisão, rádio, redes sociais, internet e impressos) visando o fomento à saúde única; Contratação de consultoria para desenvolver a metodologia a ser empregada na realização do planejamento estratégico da Cidasc e o plano para aplicação da metodologia;	R\$ 11.166.800